

Correio do Sul

Semanario Independente e Noticioso

Redação e oficinas
RUA 13 DE MAIO, 3
C. Postal, 34 • Telefone, 86

LAGUNA - Sta. Catarina
DOMINGO
31 de Agosto de 1941

DIREÇÃO E GERENCIA:
DR. JOÃO DE OLIVEIRA
Redator-chefe: VOLNEIDE OLIVEIRA

ANO X
Número 506

ASSINATURAS
Anual 12\$000
Semestral 7\$000

A Pavorosa tragédia do avião da "Panair"

Dados biográficos do dr. Alvaro Catão



O dr. Alvaro Catão, um dos mortos no desastre do Pico de Itaguassú, nasceu na Capital Federal a 30 de setembro de 1896. Terminando o curso de engenheiro civil em 1918, foi, por indicação do dr. Sampaio Corrêa, seu mestre, nomeado para a mina de carvão de Barro Branco, em Santa Catarina, transferido depois para as obras do porto de Imbituba. Estava ainda em esboço a obra que Henrique Lage idealizara. Imbituba seria o porto carvoeiro do país e por onde se escoaria o minério que nos assegurará o êxito da siderurgia. Henrique Lage sonhara e ideara, mas faltava executar. Surgiu então a figura jovem de Alvaro Catão. Esse seria o executor da tarefa e assim, longe do chefe, mas seguindo suas determinações, foi criada a obra de Imbituba. Foi ali que se consolidou o prestígio de Alvaro Catão, que hoje todos conhecem no cenário da engenharia nacional.

Em 1923 foi nomeado diretor da E. F. Teresa Cristina, então arrendada à Cia. Carbonífera de Araranguá da organização Henrique Lage. Com a criação do município de Imbituba, foi eleito prefeito municipal, e, mais tarde, em sucessivas legislaturas, também eleito deputado à Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina, exercendo o mandato até 1930, sendo que, em 1934, foi eleito com mandato de constituinte, para a reforma da Constituição estadual.

Depois de 1930 fixou residência na Capital Federal, fazendo constantes viagens para Imbituba e outras partes do Estado de Santa Catarina, do qual se considerava cidadão e onde nasceram todos os seus filhos.

Casou-se na Capital Federal, a 24 de abril de 1919 com d. Luiza Amelia (Zita) Bocaiuva, filha do major Quintino Bocaiuva e de d. Francisca Joana de Almeida Torres Bocaiuva, e neta de Quintino Bocaiuva, tendo quatro filhos: Alvaro Luiz, estudante do 3º. ano de engenharia; Francisco João, também cursando engenharia, 2º. ano; e filhas: Riza e Lilia, ambas alunas do Colégio Sion.

Passou a chamar-se Henrique Lage a Escola de Trabalho de Niterói

Em virtude de uma deliberação assinada pelo interventor Amaral Pelxoto, passou a chamar-se Henrique Lage a atual Escola do Trabalho existente em Niterói. Com isso, quis o interventor fluminense homenagear a memória daquele industrial brasileiro, cuja obra esteve sempre ligada ao Estado do Rio e à sua capital, onde têm sede importantes departamentos da organização que construiu e dirigiu até os últimos dias de sua vida. Na referida deliberação, explicam-se as razões que motivam a mudança da denominação do instituto pro-

Foram sepultados, no Rio, os corpos do dr. Alvaro Catão e de d. Rute da Cruz Sêco — Melhora sensivelmente o dr. Savio Sêco

Uma versão do desastre

(Reportagem de «A Gazeta», de Florianópolis).

SÃO PAULO, 21 (Agência Nacional) — Positivar as causas de um acidente de avião nas circunstâncias em que se verificou o de ante-onde, com o «Lodestar» da Panair, é tarefa quase impossível e, mesmo, quando se encontra uma versão plausível sempre há margem para que a dúvida perdure no espírito dos próprios técnicos. Com tudo, vamos apresentar, baseados nos detalhes técnicos que pudemos reunir e nas informações de autoridades aeronáuticas abalizadas, a versão que se afirma como provável para explicar o doloroso acontecimento, que acaba de enlutar a aviação comercial brasileira. Antes, porém, desejamos frisar que o avião da Panair não caiu; pois é comum na grande maioria dos acidentes aéreos se afirmar logo que o avião caiu, quando na maior parte das vezes, o que se constata realmente é uma aterragem forçada, devido a alguma «panne», mau tempo ou outra circunstância imperiosa.

O «Lodestar» da Panair não caiu, mas, sim, foi de encontro a um morro, em pleno vôo. Procuraremos explicar agora o motivo porque se chocou o aparelho de encontro a esse obstáculo. De acordo com as condições atmosféricas e dos ventos predominantes na ocasião da aproximação do aeroporto de Congonhas, em vôo cego, os pilotos das aeronaves comerciais, como as da Vasp, Panair e Condor, procuram o ponto para

furar o «teto», o que se verifica ora no rumo norte, ora no rumo sul, etc. Uma vez escolhido o local para aproximação em vôo cego, o piloto, ao passar por cima do aeroporto, toma, como no caso de ante-onde, o rumo norte, rumando na bússola 1º0, rumo que segue em linha réta por dois, três, quatro ou mais minutos, segundo a velocidade do avião e do vento, para, então, iniciar uma curva para a esquerda, até encontrar o rumo 25º, momento em que, então, inicia propriamente a tomada de campo em aproximação de vôo cego, até furar o «teto», naturalmente observando uma quota mínima de altitude. Ao fazer a curva para tomar o 25º, o piloto sabe, naturalmente, a altura em que vôu a aeronave e está absolutamente seguro de que, na paralela que tomou para o aeroporto, não encontrará obstáculo algum até atingir a uma quota X de altitude. Parece-nos que essa quota mínima é para a Vasp de 30 metros, quando para a Panair é de 200 metros. O que teria acontecido no caso do «Lodestar», é que o pi-

loto não teria prestado a atenção ao detalhe do vento de cauda que soprava na ocasião em que tomou o rumo norte para iniciar a aproximação do campo em vôo cego, vento que impulsionou o avião, além do ponto predeterminado para o início da curva, ponto esse calculado pelos voados pela aeronave a uma velocidade X no rumo de 10º. Assim, quando o avião iniciou a tomada de campo no rumo 25º estaria, por ter sido impulsionado pelo vento, voando não mais na faixa de segurança da altitude V, livre de obstáculos, mas em outra zona que, desgraciadamente como no caso, apresentavam obstáculos de altitude superior à em que navegava o avião na sua aproximação no campo de vôo cego.

O resultado foi que, quando a aeronave rumava a 25º em direção ao aeroporto, mas sem ter evitado o obstáculo, devido ao detalhe técnico apontado, bateu de encontro ao ponto mais alto na zona em que voava, justamente o morro mais alto de São Paulo, que é esse em que se perdeu o «Lodestar», e não o morro de Jaraguá, como muitos admitem. E, admitimos que se o número de mortos não foi maior, deve-se tão somente ao fato do «Lodestar» ter furado a mata, cortando árvores numa extensão de cerca de vinte metros, que amorteceu o choque.

As diligências no local

SÃO PAULO 21 (Agência Nacional) — Tão logo foi positivada a notícia do desastre com o avião da Panair, a polícia procurou atingir o local, em cooperação com o corpo de bombei-

ros. Inicialmente foram abertas diversas picadas, que eram em seguida abandonadas, em virtude de não se atinar exatamente com a direção do ponto do acidente.

A mata virgem da região serrana é densíssima, entremeadada de intrincado cipóal, havendo ainda a dificultar os trabalhos a humidade constante, que torna o chão escorregadio. Assim mesmo o local foi atingido mas os feridos não puderam ser transportados para a cidade devido as dificuldades naturais de um transporte eficiente. Somente ontem, se pôde realizar esse transporte, pois os bombeiros conseguiram abrir uma picada larga e praticável até o ponto no morro onde estão os destroços do avião. Durante a noite, os feridos, depois dos primeiros socorros prestados pelos que chegaram ao local, foram imediatamente examinados, verificando-se que estavam o dr. Savio da Cruz Sêco com fratura da clavícula, e sr. Julio Carlos Wities com fratura das costelas.

O estado dos feridos inspira confiança no seu pronto restabelecimento. Quanto aos cadáveres dos oito mortos no desastre, quatro

(Conclue na 4ª. página)

DR. JOÃO DE OLIVEIRA
LEX - advogado -
EM LAGUNA
ESCRITORIO

CONSTITUINTES CATARINENSES DE 91 O SR. VIDAL RAMOS FOI UM DELES

Um redator da «Notícia», de Joinville, sr. S. Cercal, se não nos enganamos, contestou uma publicação do sr. Domingos Rocha, na

qual este incluía o nome do grande Vidal Ramos, velho e tradicional estadista catarinense, como constituinte de 91.

Os fundamentos do contestante foram os seguintes: a) porque no retrato existente no Palácio da Assembléia, em Florianópolis, não está o sr. Vidal Ramos;

b) porque a assinatura do insigne político não aparece entre as do que assinaram a Constituição de 91.

Ora! O articulista da «Notícia», de Joinville, está redondamente enganado. A verdade incontestável, é que o sr. Vidal Ramos foi um dos legisladores do estatuto básico da primeira República, em Santa Catarina.

Nem todos poderão reconhecer, de pronto, os vinte e dois constituintes de 91 que aparecem no grande quadro a óleo que existe no Palácio da Assembléia. A grande maioria deles já desapareceu e os tres sobreviventes, entre os quais o eminente cel. Vidal Ramos, são hoje velhos de cabelos brancos. Entretanto, os vinte e dois (22) constituintes e não só os 19 signatarios da Constituição, lá estão e

bem visíveis. O quadro é obra de artista.

Na ata da 1ª. Sessão ordinária do Congresso Constituinte, consta o que segue: — O 1º. Secretario lê o seguinte parecer — «A 1ª. Comissão, reconhecendo que os diplomas mandados apresentar pelos cidadãos João José Teodoro da Costa, Antonio Pereira da Silva Oliveira, Ernesto Canac, João Cabral de Melo e Vidal José de Oliveira Ramos Junior, estão em tudo conforme com os dos deputados reconhecidos na sessão de 27 do corrente, é de parecer que os mesmos cidadãos sejam reconhecidos deputados a este Congresso.

Sala das Comissões do Congresso do Estado de Sta. Catarina, 29 de Abril de 1891. Artur Cavalcanti do Livramento, João Paulo Schmaltz, José Martins Cabral. Foram proclamados deputados os cidadãos constantes do supra dito Parecer. Nada mais havendo a tratar, o cidadão Presidente levanta a sessão e dá para a primeira a realizar-se depois que a comissão interpor parecer ao projeto de Constituição, a seguinte ordem do dia, etc.»

A falta de assinaturas de

membros das Assembléias Constituintes na Constituição promulgada, é caso muito vulgar, porque assinam os presentes à sessão em que é feita a promulgação.

Para verificar isto, basta passar os olhos pelas diversas Constituições de Estado.

A de 95, por exemplo, está assinada apenas por 14 dos seus 22 membros.

Nesta, o preclaro sr. cel. Vidal Ramos figura como membro da Mesa, 2º. Secretario.

Nas Constituições da União podem ser apontados identicos casos.

O nome do Constituinte Senador Raulino Horn, por exemplo, não figura entre os sinatarios da Constituição de 24 de Fevereiro.

No livro de Lucas Boiteux «Notas para historia catarinense», (pag. 400), encontra-se a lista completa dos deputados a Constituinte de 1891, eleitos em 8 de Março do ano. Osvaldo Cabral, em «Santa Catarina» (pag. 295, repete essa lista.

Leiam sempre «Correio do Sul»

COMPRE OU ASSINE CORREIO DO SUL

Mensagem de 1823

Nas costas da Terra Nova, foi recentemente encontrada uma garrafa contendo uma mensagem datada de 1823; e que, segundo ficou provado, tal mensagem foi lançada ao mar pelo capitão do veleiro «Henry Thomas», naufragado naquele ano, quando em viagem de Liverpool para a América.

O dr. Thiers Fleming inspeciona os serviços de portos, canais e visita a rodovia de Laguna

Esteve nesta cidade, em dias da semana que findou, o dr. Thiers de Lemos Fle-

ming, engenheiro-chefe da Fiscalização dos Portos do Estado e da Comissão de Estudos e Obras da Rede Fluvial Catarinense. O dr. Fleming, em companhia do prefeito sr. Giocondo Tasso, inaugurou a primeira fase dos trabalhos da abertura do canal Laguna—Araranguá. Assim que, em lanchas a motor, iniciou a navegação do trecho concluído entre esta e a cidade de Jaguara. Esteve também o dr. Fleming observando as obras do aterro das dunas, serviço esse iniciado este mês, achando-se, contudo, bastante adiantado. Em seguida, fez minuciosa fiscalização às obras do porto em construção.

Por informações que nos foram dadas, sabemos ainda que o operoso engenheiro solicitou aos poderes competentes uma draga, afim de dragar o canal, o qual já se acha muito apertado. Ainda em companhia do prefeito Giocondo Tasso, percorreu o dr. Fleming a estrada que ligará Laguna a Vila Nova. Esteve em Cabeçadas — Ponte das Laranjeiras, indo até o fim dos trabalhos da rodovia em construção, que já está entrando no lugar denominado Campo dos Bentos. Após a visita, manifestou o dr. Thiers Fleming ao prefeito a boa impressão que teve de todos os trabalhos por ele visitados.

Impronunciado

O dr. Oscar Leitão, integro Juiz de Direito da Comarca, em brilhante sentença, impronunciou o sr. Juvenal Marcondes de Oliveira, na ação penal que contra ele movia a Justiça Pública.

Juiz de Direito recorreu ao Tribunal de Apelação, em Florianópolis, para onde seguirão os autos. Advogou no feito o dr. João de Oliveira.

Na forma da lei, o dr. LEIAM CORREIO DO SUL

Dona Rute da Cruz Sêco

Os srs. dr. Paulo Carneiro e família, dr. João de Oliveira e família, Comandante João R. Moreira e família, João Guimarães Cabral e família, Antonio Pedro da Silva Medeiros e família, como preito de eterna saudade à sra. Rute da Cruz Sêco, vítima do desastre de aviação que a todos contristou, mandaram celebrar missa pelo descanço eterno de sua alma. O ato religioso realizou-se quarta-feira finda, às 8 horas na Matriz desta cidade, com grande concorrência.

DR. VITOR KONDER



AGRADECIMENTO

Viuva Adelaide Konder, Carla Eickhoff Konder, Viuva Aloys Fleischmann e filha, Dr. Adolfo Konder, Arno Konder e senhora, Marcos Konder, senhora e filhos, Dr. Afonso Homem de Carvalho, senhora e filhos, Osvaldo Reis, senhora e filhos, Irineu Bornhausen, senhora e filhos, Luiz Mendonça e senhora, Willy Fleischmann e senhora, Walter Fleischmann e senhora, Otto Vogel e senhora, Dr. Alexandre Konder e senhora, Dr. Valério Konder e senhora, Antonio Comparato e senhora, Dr. Evandro Lins e Silva e senhora, Gustavo Konder, Gust Regina Konder Prado, na impossibilidade de agradecerem a todos quantos com eles se mostraram solidários no rude golpe porque passaram com a morte do seu inesquecível filho, esposo, irmão, cunhado e tio DR. VITOR KONDER, aqui deixam, sensibilizados, os seus mais sinceros agradecimentos.

Agosto de 1941.

Ponto de Automoveis ADALBERTO ROSA

As limousines nrs. 503 e 505 do sr. ADALBERTO ROSA fazem, agora, o seu ponto no jardim Calheiros da Graça, nas proximidades da Matriz. Essas limousines, modernas e bem equipadas Chevrolet e Hudson, atendem a qualquer chamado pelo telefone 71.

Assassino á solta Vagueia impune em Pedras Grandes o assassino de Vendramino Bardini

Ao anoitecer de 13 de julho último, a pacata vila de Pedras Grandes, à margem da Estrada de Ferro D. Teresina Cristina, foi abalada por um bárbaro crime, praticado a sangue frio e do qual foi protagonista Raul Marcon.

O sicario, na casa comercial de Hercilio Zaboti, assassinou por motivos fúteis, com seis tiros de revólver, o ancião Vendramino Bardini.

A brutalidade do delito a ausencia completa de provocação por parte da vítima e o inesperado do fato, deixaram de tal maneira perplexas as testemunhas oculares do crime, que Marcon teve tempo de fugir, evitando dest'arte a prisão em flagrante.

Não pararam aí, entretanto, o desprante e o caradurismo do criminoso.

Dias após, reaparece ele em Pedras Grandes e lá an-

Os jornais editados no Brasil em lingua estrangeira

RIO, 27 — O capitão Landy Sales, diretor geral do departamento dos Correios e Telegrafos, está comunicando a todas as administrações dos Correios do país que, de acordo com determinação do presidente da

República, os jornais editados no país em idioma estrangeiro só terão livre circulação até 30 de agosto corrente, consoante prorrogação concedida, quando deverão adotar exclusivamente a lingua brasileira.

ha poucos anos, em Azambuja, desfechou vários tiros em um sr. chamado Freschel.

Será que as autoridades competentes não põem um paradeiro a tudo isso?

LEIAM «CORREIO DO SUL»

SAPATOS SUJOS?

Procure, então, nesta cidade, a «Engraxataria Brilhante», do Marcos.

SOCIAIS

Minha Mãe

Teu coração é fonte de carinho,
da mais pura afeição; sempre o bendigo;
que me não falte o teu abrigo,
minha mãe, minha mãe, dileto ninho.

Distante embora, sinto-me contigo,
quando a noite sombreia o meu cantinho;
parece ouvir-te bem, aqui pertinho,
a reviver o nosso lar antigo.

Feliz de quem possui materno peito,
onde, constante vibra, e mats perfeito,
esse tão grande e desvelado amor.

Nome de mãe, vocábulo de ouro,
em que se encerra esplêndido tesouro
que sobre a terra é de maior valor!

ANTONIO PEIXOTO

Florianópolis, -25-8-941.

ANIVERSARIOS

Galdino e Marcos Fernandes Goulart

Fizeram anos, respectiva-

mente a 23 e 30 do corrente os srs. Galdino e Marcos Fernandes Goulart, co-proprietários do «Café Nacional», elegantemente instalados nesta cidade á rua Raulino Horn.

Os aniversariantes ofertaram a seus amigos e fregueses farta cervejada e sanduíches.

Fazem anos:

DIA 1º, a senhorita Alaide Alcantara, filha do sr. Alirio Alcantara; o sr.

REFORMA GERAL NO ENSINO

RIO, 27 — Informam de Recife que o professor Manuel Lauzada, que acaba de deixar a direção do Colegio Universitario, entrevistado pelo «Jornal do Comercio», daquela cidade, declarou estar autorizado pelo Ministério Gustavo Capanema a anunciar que haverá reforma integral do ensino em todos os seus graus, a qual será posta em vigor em princípios de 1942.

VENDE-SE uma casa nova, na rua Custodio Bessa, com quatro quartos, duas salas e boa cozinha, tendo de terreno 10 metros de frente por 50 de fundos. A tratar com Manuel Sousa, na casa do sr. Francisco Guedes, Magalhães.

AOS ILUSTRES BOATEIROS

Com a publicação dos meus livros «Paulo de Tarso» e «Problemas do Espirito» ambos aprovados pela

Curia metropolitana do Rio de Janeiro, desabou sobre mim um dilúvio de improperios, da parte daqueles que consideram a religião antes de tudo como negocio lucrativo ou meio para tirar as consciências. A princípio, movia-se esta campanha em terreno dogmático, acoimando-me de hereje, protestante, apóstata. Mas, como isto não surtisse o desejado efeito e como a Curia Metropolitana sustentasse a perfeita ortodoxia católica desses meus livros, resolveram as quintas-colunas mudar de tática e passar toda a questão para o terreno da moral, agredindo o meu nome de homem, de cristão, de sacerdote. Parabéns por essa estratégia de escarvalho! Nas páginas do meu livro «Alegorias», que acaba de sair em edição de luxo, encontrarão esses senhores o seu fiel retrato moral.

Comunico também aos escandalizados que, dentro de um mês, estará á venda um novo livro meu, intitulado «Em Espirito da Verdade», não menos heretico, e detestavel que «Paulo de Tarso» e «Problemas do Espirito». Previno, pois, a todas as almas acanhadas e espiritos peados de preconceitos que não leiam este meu livro, sob pena de perderem o suave sossego de suas consciências pacifistas e rotineiras. Nem tão pouco leiam o NOVO TESTAMENTO, onde Jesus de Nazaré Paulo de Tarso e outros revolucionarios do espirito profere verdades improprias para menores de espirito.

RIO — Caixa postal 831.

P. HUBERTO ROHDEN

Jorge Adolfo da Silva, de Pescaria Brava; a senhorita Zulmira Sampaio, aplicada aluna do Ginasio Lagunense; sra. d. Zulaide Matos, professora da Colegio Stela Maris.

DIA 2, o sr. Otavio Amarante, de Florianópolis; a sra. d. Francisca da Costa; a sra. d. Marieta Garcia; a sra. d. Francisca Lopes de Carvalho; o dr. Diniz Junior, do Rio de Janeiro.

DIA 3, o dr. Nerêu Ramos, eminente interventor federal no Estado; o sr. Raul Nailor; a sra. d. Quitita de Oliveira, esposa do dr. João de Oliveira; a sra. d. Zuca Cascais, de Tubarão; a exma. sra. d. Ema Rocha Schmitz, esposa do sr. João Schmitz, de Imbituba; o jovem Amadeu Alcantara, filho do sr. Alirio Alcantara; João Alberto, filho do sr. Raul Nailor; Lorena, filha do sr. Alberto Vacari, de Urussanga.

DIA 4, a sra. d. Marieta Melo Matos, esposa do sr. Marjo Matos; a sra. d. Fernandina Areão, esposa do sr. João dos Santos Areão; a sra. d. Jovita Praça Garcia; o sr. Celso Rila, de Blumenau; o sr. Teobaldino Mendes; o menino Jaime Cunha, filho do sr. Dario Cunha.

DIA 5, Araken Luiz, filho do sr. Raul Nailor.

DIA 6, a exma. sra. d. Norma de Sousa Batista, esposa do sr. Ildefonso Batista; a sra. d. Alzira de Oliveira Martins, do Rio de Janeiro; a menina Dalila Capanema; o sr. Antonio Libanio Figueiró, a sra. d. Alzira Elias Cardoso, esposa do sr. Antonio Reinaldo Cardoso, de Morro Grande.

DIVERSÕES

Cine-Pálace

Hoje em duas sessões ás

“Dia e Noite”

Diretor: MENEZES FILHO

Redação e oficinas:

Rua Felipe Schmidt, 38

Fone, 1581 — C. Postal. 20

FLORIANOPOLIS

Santa Catarina

Ano 60\$ — Semestre 35\$

E' o diario mais bem

feito e de maior circulação no Estado

O que a formiga pôde carregar

A formiga pode carregar um volume contendo 100 vezes o seu próprio peso; se o homem pudesse realizar tal façanha, seria capaz de carregar um volume de seis toneladas.

O senhor é artista?

O senhor é simples amador do que é belo? A «Ilustração Brasileira» é a revista da literatura e das artes nacionais. Um motivo de orgulho para os brasileiros.

Os fatos curiosos

Os fatos notáveis. As tradições nobilitantes. E' o Brasil de ontem e de hoje, na sua cultura e nas suas artes, que se espelha na «Ilustração Brasileira». A' venda em toda a parte.

O senhor mesmo que é brasileiro...

Conhece muitas curiosidades do nosso país? Em todos os numeros, «Ilustração Brasileira» focaliza das mais interessantes. Veja esse belo mensario que une a tradição brasileira ao momento que passa. Vende-se em toda a parte.

6½ e 8¼ será exibido o maravilhoso romance musical: A Volta do Rouxinol

Um magnifico filme no qual grande parte do enredo desenvolve-se em terras sul-americanas. Grace Moore, a graciosa artista interpretará Manon, Madame Butterfly, Traviata, Fausto, filmadas nos famosos teatros Colón de Buenos Aires e Metropolitan de New York.

Ouviremos também Frank Forest, o celebre tenor americano e Melwyn Douglas, o «galá dos galans».

Não percam a brilhante película de hoje.

Em matinée, ás 2 horas, PEQUENA DO EXERCITO com Madge Evans e Preston Foster.

Domingueira

Realiza-se hoje, nos salões do Blondin, uma domingueira, com início ás 20 ½ horas.

FALECIMENTOS

Em sua residencia, no Magalhães, faleceu, domingo passado, a exma. sra. d. Francisca de Oliveira Calazans, esposa do sr. José Calazans e filha do sr. Guilherme Bernardino de Oliveira Filho. A extinta deixou uma filhinha recém-nascida.

Ao seu sepultamento compareceram muitas pessoas.

VENDE-SE — Uma casa térrea, de moradia, situada á Avenida João Pessoa, no Magalhães, desta cidade, assualhada, forrada e envidraçada, contendo uma porta e quatro janelas na frente, e o respectivo terreno. Essa propriedade pertence aos herdeiros de Julio Bergler. Informações nesta redação.

PARA PARTICIPAÇÕES DE NOIVADO, CASAMENTO, NASCIMENTO, ETC., PROCURE «CORREIO DO SUL»

In memoriam

Consoante convite por nós publicado, realizou-se no dia 26, na Matriz desta cidade, a missa de requiem mandada rezar pela prefeitura municipal em sufragio á alma do dr. Alvaro Catão. A cerimônia fúnebre compareceram autoridades, cavalheiros e muitas famílias.

— Em Florianópolis, um grupo de amigos do ilustre finado, a cuja frente se achava o major Acácio Moreira, fez também celebrar exequias pelo inolvidavel extinto. Idêntico gesto teve o sr. Celso Ramos, agente da Cia. Nacional de Navegação Costeira, em Florianópolis.

— Pelo descanso eterno da inditosa senhora dr. Savio Sêco, também foi rezada, em Florianópolis, missa de requiem.

AGRADECIMENTOS

Francisco José Pedone, Alexandrino de Matos Bandarra, esposa e filhos, ainda sob a profunda dor causada pela perda irreparável de sua esposa, mãe, sogra e avó

ANTONINA PEDONE

vêm por este meio agradecer a todos que, por telegramas, fonogramas e cartões, enviaram suas condolências, bem como aqueles que pessoalmente, compareceram para conduzir a extinta à sua derradeira morada.

Ao dr. Paulo Carneiro, o nosso reconhecimento pelos esforços empregados para salvar aquele ente querido, bem como pela dedicação que demonstrou, durante o período da grave enfermidade.

A todos, pois, o nosso sincero agradecimento.

Laguna, 29/8/1941.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DA LAGUNA

Edital de citação com o prazo de 30 dias

O Dr. Oscar Leitão, Juiz de Direito da Comarca de Laguna, em virtude da Lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de citação de herdeiros com o prazo de trinta dias, a contar da primeira publicação, virem ou dele conhecimento tiverem, que neste Juízo e cartório do Escrivão que este subscreve foi requerida, no inventário dos

PUBLICAÇÕES

bens deixados por falecimento de dona Francisca Bessa de Oliveira, a respectiva partilha; e residindo fora desta comarca os herdeiros netos Julia Bessa, casada, residente em Florianópolis; Maria da Conceição Bessa, maior, residente em Florianópolis; Pedro Bessa, menor, residente em Florianópolis e Ginezio Bessa Filho, menor, residente em Florianópolis, filhos do herdeiro falecido Ginezio Bessa, e pelo presente cito os mencionados herdeiros para, dentro do prazo de trinta dias, a contar da data da publicação deste, comparecerem a este Juízo, na forma da lei, afim de acompanhar a dita partilha, até final sentença, sob as penas da Lei, cuja citação foi requerida pelo advogado Dr. João de Oliveira, procurador da inventariante D^a Jatir Dalsasso de Oliveira, viúva de José Fernandes de Oliveira, com fundamento no artigo 479, § único do Código do Processo Civil e Comercial. E, para que chegue a notícia dos mencionados herdeiros e a todos aqueles a quem interessar possa, mandou expedir o presente edital que será afixado e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de Laguna, aos vinte dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e quarenta e um, Eu, Manuel Americo Barros, escrivão vitalício do Crime e Feitos da Fazenda, que este datilografei. (assinado) Oscar Leitão, Juiz de Direito.

Confere com o original Laguna, 20 de agosto de 1941. Manuel Americo Barros, Escrivão vitalício. Certidão. — Certifico que o Edital desta cópia foi afixado no local do costume; do que dou fé. Laguna, 20 de agosto de 1941. Manuel Americo Barros, Escrivão vitalício.

Edital de 1ª. Praça

O Doutor Oscar Leitão, Juiz de Direito da Comarca da Laguna, Estado de Santa Catarina, em virtude da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de primeira praça com o prazo de vinte dias virem, ou dele ciência tiverem, que no dia vinte de setembro do corrente ano, sábado, às dez horas, nesta cidade de Laguna, á rua Voluntario Carpes, no edificio do Forum, e á porta dos auditórios, o porteiro respectivo, ou que suas vezes fizer, porá em praça e arrematação, e será entregue a quem mais der sobre o valor da avaliação, o imóvel seguinte: U^a morada de casa terrea, coberta com telhas, construída de tijolos, assoalhada e forrada, sita á Avenida João Pessoa, nº. 20, Magalhães, arbalde desta cidade, contendo tres janelas na frente e um portão de entrada também na frente, edificada em um terreno foreiro á Prefeitura Municipal, medindo treze e meio metros de frente por quarenta e cinco metros e vinte cinco centímetros de fundos..... (13,5 x 45,25), ou sejam seiscentos e dez metros e oitenta e sete decímetros quadrados (610,87 m2), fazendo frente á citada Avenida e fundos em terrenos que foram de herdeiros de Felipe Cabral, extremado pelo Norte com terrenos que foram de Antonio João de Bem, e hoje de quem de direito e pelo Sul com propriedade de João Evaristo Dias, ou quem de direito, avaliados, casa e terreno, pela quantia de dois contos e quinhentos mil réis (2.500\$000). Estes bens pertencem ao espólio de Antonio Bratti, e vão á praça, conforme requerimento da inventariante por seu advogado e despacho do dr. Juiz de Direito, para pagamento de custas do inventário do mesmo Antonio Bratti. E para que chegu a conhecimento de todos a quem interessar possa, mandei expedir o presente edital de praça, que será afixado no lugar do costume, e extraídas cópias para os autos e ser publicada no jornal «Correio do Sul», na forma do artigo 964 do Código do Processo Civil e Comercial. Dado e passado nesta cidade de Laguna, aos vinte e sete dias do mês de agosto do ano mil novecentos e quarenta e um. Eu, Manuel Americo Barros, escrivão dos Feitos da Fazenda e anexos que este datilografei e subscrevo. (a) Oscar Leitão, Juiz de Direito. Selo a final. Certidão. — Certifico que afixei á porta dos auditórios o original deste edital.

O referido é verdade e dou fé. Laguna, 27 de agosto de 1941. (a) Manuel Americo Barros, escrivão. — Confere com o original afixado. Laguna, data supra. (a) Manuel Americo Barros, escrivão.

O Doutor Oscar Leitão, Juiz de Direito da Comarca de Laguna, Estado de Santa Catarina, em virtude da lei, etc.

Pelo presente edital, com o prazo de trinta dias, fica citada Joana Roeder ou Joana Roder, esposa de Leopoldo Michels, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que seu marido Leopoldo Michels dirigiu a este Juízo por intermédio de

seu advogado dr. João de Oliveira uma petição de despeite, movendo contra a mesma u^a ação ordinária de despeite, com fundamento no artigo 317, inciso IV do Código Civil — abandono voluntário do lar conjugal durante dois anos contínuos. — Fica pois, na forma do artigo 177 e seguintes do Código do processo Civil e Comercial vigente, citada o conjugue Joana Roeder ou Joana Roder para, no prazo de dez dias a contar da terminação do tempo deste Edital, contestar a presente ação, caso compareça ou se faça representar, e não comparecendo dar-se-lhe-á curador na forma da lei, seguindo com este a ação. E para que não alegue ignorancia, foi expedido o presente edital, do qual serão extraídas cópias para serem publicadas na Imprensa Oficial do Estado, e no jornal «Correio do Sul», desta cidade, e cópia ainda para ser junta aos autos. Dado e passado nesta cidade de Laguna, sede da Comarca de igual nome, no Estado de Santa Catarina, aos dezesseis dias do mês de agosto do ano mil novecentos e quarenta e um. Eu, Santos Dorigon, escrevente juramentado, servindo como escrivão substituto, conforme designação do M. M. Juiz, que este datilografei e subscrevo. (a) Oscar Leitão, Juiz de Direito. Certidão. — Certifico que afixei á porta dos auditórios o original deste edital.

O referido é verdade e dou fé. Laguna, 16 de agosto de 1941, (a) Santos Dorigon, substituto do escrivão.

Confere com o original afixado. Laguna, data supra (a) Santos Dorigon, substituto do escrivão.

Preleitura Municipal de Laguna EDITAL

Para ciência dos interessados, torno público que, de acordo com a legislação municipal vigente, esta sendo procedida, nesta Prefeitura, a cobrança do segundo semestre do Imposto Predial, Imposto Adicional (Taxa de Iluminação Pública), Taxas de Limpeza Pública (Remoção do Lixo) e Serviços Urbanos Taxas de Penas dágua), durante o corrente mês, findo o qual, será acrescido da multa de 20%.

Tesouraria da Prefeitura Municipal de Laguna em 5 de Agosto de 1941.

Osmar R. Araujo
Tesoureiro

FORROS E ASSOALHOS TIPO PAULISTA, TIJOLOS, TELHAS E AREIA
Fernando Genovez
Tubarão — Caixa postal, 7

Guia do Estado de Santa Catarina

Acaba de sair do prelo a 3ª edição em 2 volumes, completamente atualizada e aumentada.

1º. Volume: Histórico e Geográfico c/ 404 paginas de texto e 201 ilustrações.

Recomendado pelo IX Congresso Geográfico.

2º. Volume: Informativo e indicador comercial, industrial e profissional c/ 534 paginas.

A unica obra no genero que publica não só a historia e geografia do Brasil e principalmente do estado de Santa Catarina, como também colocou sistematicamente um indicador seguro do comercio, das industrias e da vida geral de todo o Estado.

Obra de grande utilidade aos candidatos a concursos para funcionarios Estaduais.

Pedidos á casa editora.
LIVRARIA CENTRAL de Alberto Entres
Caixa Postal 131 — End. Teleg. «Entres»
FLORIANOPOLIS — Santa Catarina.
PREÇOS.

Guia do Estado — 1º. Volume c/ esquema	10\$000
« — — — 2º. Volume c/ esquema	8\$000
Mapa do Estado, papel publ. 1939	6\$000
« — — — forrado p/ viajante	12\$000
« — — — aparelhado	16\$000
Esquema historico	1\$000
Para porte mais 10%	
Tambem encontra-se nas principais livrarias dentro e fora do Estado.	

REGISTRO CIVIL

Custas e Emolumentos

Respondendo a uma consulta feita por carta a esta folha, relativamente ás custas devidas pelos assentos de nascimentos ou de óbitos, nos limitamos a transcrever o que dispõe o Decreto-Lei N.º 10836, de 29 de Dezembro de 1940, em vigor, em sua Tabela XX.

«N.º 40 — Assento de nascimento ou de óbito, inclusive a certidão do livro-talão, que devem obrigatoriamente fornecer á parte 5\$000.

N.º 45 — Habilitação para casamento, inclusive todos os atos do processo, copias de editais e registro destes, termo ou assento da celebração, certidão do livro-talão, que devem obrigatoriamente fornecer á parte, exclusive despesas de publicação de edital do proclama, na imprensa, onde houver: a) no distrito da Capital (zona da cidade) 15\$000. b) nos demais distritos 30\$000.

N.º 47 — Justificação para suprir falta de registro de nascimento, em habilitação de casamento, inclusive todos termos do processo e mandado (Dec. Federal n.º 4.857 de 9-XI-1939, art. 87 20\$000.

N.º 48 — Retificação de qualquer assento ou registro 5\$000.

N.º 42 — Busca: a) contados os anos do primeiro em diante, após a data do registro, cada ano 1\$000.

b) emolumento máximo: I — si a parte não indi-

car o mês e o ano do assento 12\$000.

II — si indicar o mês e o ano de assento 8\$000.

OBSERVAÇÃO: — sob pretexto algum não se poderá recusar ou retardar o serviço obrigatorio do registro civil, que, para as pessoas miseraveis, é gratuito.

N.º 43 — Certidão: a) de nascimento, casamento e óbito 5\$000. b) qualquer outra, as mesmas custas do n.º 7 letra b), alinea I II da Tabela XIII.

N.º 44 — Diligências: As mesmas custas do n.º 9 da Tabela XIII.

§ único — Sendo a celebração de casamento na casa das audiencias, no cartório, ou na casa do Juiz, ou sala da Prefeitura Municipal, conforme o uso, não é devido nenhum emolumento a titulo de diligência.

COMPRA-SE — U^a máquina de escrever portatil, usada, que esteja em perfeito estado de funcionamento.

Tratar nesta redação.

500 libras para quem conseguir fotografa-lo

O rajá de Alirajipur é o único monarca do mundo, que jamais se deixou pintar, fotografar ou filmar: e, porisso, o jornal «India News», de Bombaim, instituiu um premio de 500 libras para quem lhe conseguir uma fotografia autentica daquele excêntrico potentado.

Tratar nesta redação.

500 libras para quem conseguir fotografa-lo

O rajá de Alirajipur é o único monarca do mundo, que jamais se deixou pintar, fotografar ou filmar: e, porisso, o jornal «India News», de Bombaim, instituiu um premio de 500 libras para quem lhe conseguir uma fotografia autentica daquele excêntrico potentado.

Tratar nesta redação.

500 libras para quem conseguir fotografa-lo

O rajá de Alirajipur é o único monarca do mundo, que jamais se deixou pintar, fotografar ou filmar: e, porisso, o jornal «India News», de Bombaim, instituiu um premio de 500 libras para quem lhe conseguir uma fotografia autentica daquele excêntrico potentado.

Tratar nesta redação.

500 libras para quem conseguir fotografa-lo

O rajá de Alirajipur é o único monarca do mundo, que jamais se deixou pintar, fotografar ou filmar: e, porisso, o jornal «India News», de Bombaim, instituiu um premio de 500 libras para quem lhe conseguir uma fotografia autentica daquele excêntrico potentado.

Tratar nesta redação.

500 libras para quem conseguir fotografa-lo

O rajá de Alirajipur é o único monarca do mundo, que jamais se deixou pintar, fotografar ou filmar: e, porisso, o jornal «India News», de Bombaim, instituiu um premio de 500 libras para quem lhe conseguir uma fotografia autentica daquele excêntrico potentado.

Tratar nesta redação.

500 libras para quem conseguir fotografa-lo

O rajá de Alirajipur é o único monarca do mundo, que jamais se deixou pintar, fotografar ou filmar: e, porisso, o jornal «India News», de Bombaim, instituiu um premio de 500 libras para quem lhe conseguir uma fotografia autentica daquele excêntrico potentado.

Tratar nesta redação.

500 libras para quem conseguir fotografa-lo

O rajá de Alirajipur é o único monarca do mundo, que jamais se deixou pintar, fotografar ou filmar: e, porisso, o jornal «India News», de Bombaim, instituiu um premio de 500 libras para quem lhe conseguir uma fotografia autentica daquele excêntrico potentado.

Tratar nesta redação.

500 libras para quem conseguir fotografa-lo

O rajá de Alirajipur é o único monarca do mundo, que jamais se deixou pintar, fotografar ou filmar: e, porisso, o jornal «India News», de Bombaim, instituiu um premio de 500 libras para quem lhe conseguir uma fotografia autentica daquele excêntrico potentado.

Tratar nesta redação.

500 libras para quem conseguir fotografa-lo

O rajá de Alirajipur é o único monarca do mundo, que jamais se deixou pintar, fotografar ou filmar: e, porisso, o jornal «India News», de Bombaim, instituiu um premio de 500 libras para quem lhe conseguir uma fotografia autentica daquele excêntrico potentado.

Tratar nesta redação.

500 libras para quem conseguir fotografa-lo

O rajá de Alirajipur é o único monarca do mundo, que jamais se deixou pintar, fotografar ou filmar: e, porisso, o jornal «India News», de Bombaim, instituiu um premio de 500 libras para quem lhe conseguir uma fotografia autentica daquele excêntrico potentado.

Tratar nesta redação.

Dr. Alvaro Catão

Entre os políticos que mais sincera e desinteressadamente prestaram a Sta. Catarina grande soma de inestimáveis serviços, através dos quais ressaltasse o grande amor á nossa Patria comum, o nosso querido e sempre lembrado amigo Dr. Alvaro Catão, certamente ver-se-ia muito merecidamente destacado e nomeado. Sua atuação não só no ambiente politico, senão também no industrial e no social, foi daquelas que se firmaram como um exemplo, como uma diretriz a seguir.

Industrial vigoroso e de grande visão prática e técnica, vemos no Sul do nosso Estado os grandes efeitos de sua operosa dedicação por tudo que nos dizia respeito. Com direito a muito aspirar em nosso meio, a sua vida, todavia, não foi mais que uma notável modestia, sempre procurando ser útil não só no nosso Estado, se-

não também a quantos dele se acercavam, a todos procurando atender com cavalherismo e bondade, descobrindo dessa arte a grandeza do seu coração, sempre bom e amigo. Infelizmente foi confirmado o desastre em que foi uma das vítimas. Levado para os páramos eternos por esse terrível golpe de dolorosa fatalidade, sua lembrança viverá sempre em nossos corações, cada vez mais firmada pela amizade de que sempre se fez digno e pela gratidão ao cavalherismo e imensa bondade com que sempre tratou e quis tratar a todos que o procuravam e aos seus muitos amigos.

Na gloria eterna reservada para os bons e caridosos no seio de Deus, viverá para sempre o nosso querido e sempre lembrado amigo Dr. Alvaro Catão.

(Do «Diário da Tarde», Florianópolis).

A Panificadora e Confeitaria Fonseca

Avisa

á sua distinta freguesia que diariamente apresentará grande sortimento de doces de diversas qualidades, e pães como: Alemão, Suíço, Sacadura, Milho, Pão de Ouro, Provença e Francês, ainda não conhecido nesta cidade

Massas doces: Brasil com Creme, Côco, Açucar Cristal, Carioca, Meia-Lua e Pinha

Todos os domingos, á tarde, faremos o pão Rosêta

Biscoitos e Bolachas dos mais variados tipos

Aceitam-se encomendas de qualquer dos artigos acima mencionados, de toda a especie de doces, e de pães Fôrmas Sanduiche e Centeio

O pão Alemão é fornecido duas vezes ao dia

Rua Conselheiro Jeronimo

Dr. Brillante Pinho Teixeira

Ainda sobre o infausto passamento do nosso distinto conterraneo dr. Brillante Pinho Teixeira, descendente de tradicional familia lagunense e cunhado do prefeito sr. Giocondo Tasso, publicou o brilhante vespertino. «A Manhã», do Rio de Janeiro, o seguinte:

— «No dia 18 do corrente, faleceu em Barbacena, Minas, o engenheiro agrônomo Brillante Pinho Teixeira era, atualmente, um dos técnicos em sericultura mais capazes do Ministério da Agricultura».

diversas comissões de destaque no Ministério da Agricultura, o Dr. Brillante Pinho Teixeira ocupou cargos de direção e chefia na secretaria da Agricultura de Espirito Santo

Era casado com d. Herminia P. Teixeira, sendo natural do Estado de Santa Catarina. Muito estimado pelos seus colegas, o agrônomo Brillante Pinho Teixeira era, atualmente, um dos técnicos em sericultura mais capazes do Ministério da Agricultura».

Suínos que comem abacate

Em certas ilhas das Antilhas é tão abundante o abacate, que os indigenas

alimentam os seus porcos com essa deliciosa fruta tropical.

Redação e oficinas:
RUA 13 DE MAIO, 3LAGUNA, Santa Catarina
31 de Agosto de 1941Correspondente no Rio:
VANIO DE OLIVEIRASecretário: VAMIRÉ DE OLIVEIRA
ANO X — Número 506

O ULTIMO ADEUS

Magnifico discurso do embaixador EDMUNDO DA LUZ PINTO no túmulo de VITOR KONDER

Eis a empolgante oração fúnebre do consumado orador patriótico.

— «Vitor: Antigo representante da nossa terra, sinto, nesta hora amarga, que dela e dos nossos numerosíssimos amigos, que lá choram conosco a tua morte, me chega o imperioso mandato de trazer à beira de teu túmulo um testemunho de amor, de reconhecimento e de saudade. Nem poderia faltar aqui a vez fraternal do companheiro dos Konders em tão larga fase de nossa história política, que com eles lutou, desfrutando depois as posições e os grandes dias do nosso Estado, que tanta vez se encheu com as glórias da tua carreira, com a fama das tuas realizações e com o brilho do teu nome. Descansa, lutador, que assás lutaste! Mas, não a luta anônima e mesquinha dos que buscam o proveito próprio, senão o bom combate dos predestinados, que trazem consigo a fatalidade de ligar o seu esforço, o seu trabalho e até mesmo o seu sofrimento ao bem da coleti-



Sr. Edmundo da Luz Pinto

vidade. Estudante fulgurante da velha e tradicional Faculdade de São Paulo, onde, já naquele tempo, eras saudado por mestres da estatura de Pedro Lessa, como uma radiosa promessa da Patria, dela saíste para servir Santa Catarina, com teu excepcional talento, com tua constante devoção e com vibrante entusiasmo.

Debalde a nossa profissõ

de advogado, que exerceste com rara capacidade e que te poderia ainda ter te proporcionado maiores resultados, te disputava o tempo e a primazia no espirito. Eras homem público. Querias fazer, construir. Assim, foste o arquiteto e o enternecido poeta da encantadora comuna de Blumenau, que rivalizavas no afeto com o teu risonho Itajaí e de cuja organização modelar, no seu senso de ordem e na sua índole de trabalho e progresso, tão peculiar e característicos aos fatores que a moldaram, pretendas, nos teus sonhos patrióticos, fazer o paradigma municipal de Santa Catarina e do Brasil. E que um sopro de ideal animava sempre as tuas atividades de estadista, esclarecido e clarividente.

Deputado estadual, secretário de Estado, ministro da Viação, em todos os postos e cargos que honraste, procuraste sempre resolver ou estudar os mais graves ou mais urgentes problemas da administração federal ou estadual. Os de economia e finanças, os de agricultura e pecuária, os de transporte e viação, os de estradas de ferro e de rodagem, os de portos, os de radio telegrafia, os da aviação comercial e civil, todos mereceram ou soluções felizes e oportunas, ou o devotamento da tua surpreendente capacidade de trabalho e da tua fascinante inteligência, que era uma das mais belas e profundas do Brasil contemporâneo. Sta. Catarina está, pois, de luto e o patrimonio intelectual e moral do Brasil, com o teu desaparecimento, está desfalcado de um dos mais altos valores! Mas, a mor-



Dr. Vitor Konder

te, bem o sabias Vitor, na tua delicada alma de crente, não é a destruição e nem o fim. E' um começo. Quando pensam muitos que nela tudo vai acabar, é que tudo principia. Através dela, as creaturas se aperfeiçoam para alcançarem Deus e varando as suas obras, densas e melancolicas, é que chega para a memória dos homens, libertados das competições desta vida precaria, a luz da verdadeira justiça, alta e pura, que ilumina sem queimar. Do que ela no teu julgamento, em nome de Sta. Catarina e do Brasil, reservará em galhardões de benevolencia e de louvor, já estamos todos certos, Vitor, ao entregar teu corpo à terra fria, guardando na saudade dos nossos corações a tua inesquecível presença.

COMPREM OU ASSINEM
CORREIO DO SUL

Vai ser obrigatorio o ensino do nosso idioma nas escolas do Uruguai

PORTO ALEGRE, (A. N.) — O embaixador do Brasil no Uruguai, sr. Batista Luzardo, em telegrama enviado á Agencia Nacional, comunica que acaba de ser apresentado á Camara da vizinha Republica um projeto de lei, determinando o ensino obrigatorio da lingua portuguesa em todas as escolas normais e secundarias do pais.

Adianta a informação recebida que provavelmente a 7 de setembro proximo, o governo uruguaio assinará a lei que oficializa o ensino do português nos estabelecimentos de instrução publica daquele pais.

A Pavorosa Tragédia do Avião da "Panair"

(Conclusão da 1ª. página)

já chegaram ao necrotério, estando os outros quatro a caminho. No local já não ha mais nenhum corpo. A remoção, também, é feita pelos bombeiros, que estão agindo com dedicação e constancia.

Tão logo cheguem os ultimos corpos será feita a identificação, acreditando-se que não haja dificuldade em se proceder essa identificação, pois todos os mortos estão perfeitamente reconhecíveis. Os dois feridos chegaram á central de policia por volta das 10,30 horas, seguindo-se-lhe os quatro corpos.

Aguarda-se de um momento para outro a chegada dos ultimos quatro corpos das vitimas.

A reportagem da Agencia Nacional esteve no local e verificou que o avião bateu contra as seculares arvores e outros obstaculos do local abrindo uma verdadeira clareira na mata.

Foi tal a violencia do choque, que troncos robustos foram partidos e arrastados, produzindo-se então a clareira. O motor ficou enterrado no chão amassado, e engavetando a cabine do comando com a cabine dos passageiros. Ao que se percebe, somente algumas poucas peças do avião poderão se aproveitar tal o estado em que ficou. A helice esquerda foi encontrada a uma distancia de vinte metros.

Ja houvera no mesmo local, outro desastre aéreo

CURITIBA, 21 (Agencia Nacional) — A proposito do desastre ocorrido com o avião PP AP, da Panair, nas matas da Serra da Cantareira, em São Paulo, em que entre os passageiros salvos figura o sr. Julio Winters, do alto comercio daqui, cuja esposa partiu para São Paulo, recorda-se que no mesmo local, ha 20 anos passados, pereceu num desastre o paranaense, capitão Bosse, um dos pioneiros da aviação no Brasil, quando tentava o raid São Paulo-Curitiba.

Homenagem da C. B. D.

RIO, 21. (A. N.) — A C. B. D. distribuiu hoje a se-

guinte nota oficial: «A confederação Brasileira de Desportos, profundamente emocionada com o recente desastre de aviação, ocorrido em São Paulo e de que resultou a morte de seu presidente Alvaro Catão, resolveu dar publica demonstração de seu pesar por essa grande perda para os desportos e para a sociedade brasileira em geral, tomando luto por três dias e comparendo por intermedio de seus diretores ao enterro, mandando celebrar missa de 30 dia num dos templos desta capital, a ser oportunamente designado».

Chegou ao Rio o cadaver do dr. Alvaro Catão

RIO, 21 — Chegou, hoje, a esta capital o corpo do dr. Alvaro Catão, cujo funeral se verificará ás 16 horas, saindo o féretro da Avenida Vieira Souto n.º 46, Ipanema.

O corpo de d. Rute Cruz Sêco seguiu para o Rio

SÃO PAULO, 21 — Seguiu para o Rio de Janeiro o cadaver da sra. d. Rute Cruz Sêco, esposa do dr. Savio Sêco, que se encontra aqui hospitalizado.

O corpo seguiu em trem especial.

Está melhor o dr. Savio Sêco

SÃO PAULO, 21 — O estado de saúde do dr. Savio Sêco, vem apresentando sensíveis melhoras.

O dedo do Destino

PORTO ALEGRE, 21 —

O bispo de Santa Maria, D. Antonio dos Reis Vieira, ia tomar o avião sinistrado, mas quando chegou ao local sua passagem já havia sido entregue a outra pessoa.

O professor Saint Pastou mandará reservar passagem no mesmo avião, porém o empregado da Companhia, por esquecimento, destinara a outro o bilhete que deveria caber áquele professor.

O Botafogo F. C. tomou luto por 8 dias

RIO 21 — Em sinal de profundo pesar pelo falecimento do seu antigo e graduado consorcio dr. Alvaro Catão, vitima no desastre ocorrido com o avião da Panair, a administração do Botafogo F. C., resolveu tomar luto por oito dias, transferindo também, «sine-die», as reuniões sociais e esportivas do seu programa comemorativo de aniversario, que deveriam realizar-se no proximos dias 23, 24 e 30 do corrente mês.

Dr. Vinicius de Oliveira

PROMOTOR PÚBLICO

Atende aos interessados, no Hotel Kirsten, pela manhã, das 10 ás 11 e, á tarde, das 15 ás 17 horas

Praça Nereu Ramos
Residência Avenida 7 de Setembro

TELEFONE, 55
RIO DO SUL
SANTA CATARINA

Instituto de DIAGNOSTICO CLINICO do Dr. Djalma Moellmann

Formado pela Universidade de Genebra (Suíça)
COM PRATICA NOS HOSPITAIS EUROPEUS

Clinica Médica em geral, pediatria, doenças do sistema nervoso, aparelho genito-urinario do homem e da mulher.

PNEUMOTORAX ARTIFICIAL

Assistente Técnico:

DR. PAULO TAVARES

Curso de Radiologia Clínica com o Dr. Manuel de Abreu Campanario (São Paulo).

Especializado em higiene e saúde pública pela Universidade do Rio de Janeiro.

Gabinete de Raio X

Aparelho moderno SIEMENS para diagnostico das doenças internas: Coração, pulmões, viscúla biliar, estomago, etc., Radiografias osseas e radiografias dentarias.

Eletrocardiografia clinica

(Diagnostico preciso das molestias cardiacas por meio de traçados electricos).

Metabolismo basal

(Determinação dos disturbios das glandulas de secreção interna).

SONDAGEM DUODENAL

(Exame quimico microscopico do suco duodenal e da bilis).

Gabinete de fisioterapia

Ondas curtas, raios ultra violetas, raios infra vermelhos e electricidade medica.

Laboratorio de microscopia e analises clinicas

Exames de sangue para diagnostico da sífilis, diagnostico do impaludismo, dosagem da urea no sangue, etc. Exame de urina, (reação de Ascheim Zondeck, para diagnostico precoce da gravidez). Exame de puz, escarro, liquido raquiano e qualquer pesquisa para elucidação de diagnostico.

Rua Fernando Machado, 6 — TELEFONE, 1.195

Florianopolis

Dr. Alvaro Monteiro de Barros Catão



Missa de Requiem

Os amigos e admiradores do pranteado morto, convidam ás pessoas da amizade, para a missa solene que, em sufragio de sua alma, fazem celebrar na Igreja Matriz, no dia dois de setembro, ás 8 horas manhã.

Antecipam os seus agradecimentos a todos que comparecerem a este ato piedoso.

Dr. Paulo Carneiro

Dr. Oscar Leitão

Dr. Nicolau Glavan

Dr. Mario Cabral

Dr. Julio Sá Rocha

João Nunes Neto

João Tomaz de Sousa

Pedro Rosa

Leandro Cripa

Comandante João R. Moreira

Ernani Saião dos Santos

Francisco Kotzias

Mario Matos

Pedro Rocha

Antonio P. da Silva Medeiros

Dr. João de Oliveira

Policlinica S. Camilo

— ORLEANS —

Diretor: DR. MIGUEL DE PATA
MEDICO — OPERADOR — PARTEIRO

Formado pela R. Universidade de Naples, com diploma validado e registrado conforme art. 5, Decreto 20921, do Governo Federal.

Médico interno e assistente: DR. JOSE' DE PATA, formado pela Faculdade de Medicina do Paraná.

Alta Cirurgia e Clínica em Geral.

RADIOGRAFIAS E RADIOSCOPIAS pelo aparelho mais moderno de RAIOS X que é a ESFERA ROENTGENOLÓGICA "Siemens".

Completo Gabinete de Electroterapia, com Raios Ultra-Violeta, Infra-Vermelhos, Alta-Freqüencia, Diatermia, Bisturi-elétrico, Radioschutz, etc.

HONORARIOS MODICOS

ESPANCAMENTO DE UM ESCOLAR

Foi aberto inquérito policial

Pelo sr. Capitão Delegado Especial de Policia, em virtude de queixa apresentada, foi aberto o competente inquérito policial contra Albir Pereira, professor de educação física do Grupo Escolar Jerônimo Coelho, desta cidade.

E' que no dia 23 do corrente, durante a hora das aulas, esse professor espancou o menor Valter, de on-

ze anos de idade, filho do sr. Arduino Carvalho.

A vitima foi submetida a exame de corpo de delito, sendo verificadas escoriações generalizadas.

O acusado prestou seu depoimento, confessando o delito.

Foram ouvidas várias testemunhas.

O inquérito subirá em breve ao dr. Juiz de Direito da Comarca.

Lavando-se com o sabão

"VIRGEM ESPECIALIDADE"

de WETZEL & CIA. — JOINVILLE

(Marca Registrada)

poupa-se tempo, dinheiro e aborrecimentos.

